

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 21

Data: 21.01.75

Pg.: _____

Bororos preocupam

a Funai

Da Sucursal de
BRASILIA

A presidência da Funai decidiu criar um grupo de trabalho para examinar o problema dos índios bororos, em Merure (MT), cujas terras estão divididas com fazendeiros. Na semana passada, os índios mataram seis bois e três cavalos do fazendeiro José David, alegando que os animais pastavam em suas terras e que o dono recusou-se a retirá-los mesmo depois de receber três bilhetes pedindo isso.

O grupo vai fundamentar seu relatório no estudo que a missão religiosa que assiste aos bororos em Merure elaborou, mas que ainda não enviou a Brasília. Segundo o general Ismarth de Araujo Oliveira, presidente da Funai, os bororos não têm uma reserva e esta é uma "reivindicação justa" que eles fazem há anos. Mas só depois de o grupo de trabalho fazer o relatório é que a Funai atenderá aos índios, pois, disse o general, o interesse é evitar outra área de atrito "justamente em um local onde, aparentemente, tudo ia bem até agora".

Tanto os missionários como a Funai declaram-se preocupados com a reação dos índios, considerados "ultrapacificados". No caso da matança dos bois, eles agiram à revelia dos missionários, que, na verdade, tentam evitar uma reação mais violenta. O general porém, ao credenciar o grupo de trabalho, afirmou que o que ele "decidir, está decidido. A minha administração pretende ser sensível a todos esses problemas e nós queremos resolvê-los, na medida do possível".